

Lazer

Férias a baixo custo

Trocar de casa, dormir num sofá e dizer adeus às mordomias são algumas das suas opções “low-cost” para estas férias. Feche a porta ao desperdício.

ANA PIMENTEL

João Santos, 41 anos, já trocou de casa 10 vezes. Estados Unidos da América (EUA), México, República Checa, Austrália, Argentina e Brasil foram os países anfitriões das suas férias ao longo de seis anos. Alguns, foram visitados duas vezes.

O próximo destino é a Costa Rica, mas só no final do ano, e mais uma vez, João Santos não vai gastar dinheiro em alojamento. Como? Através do TrocaCasa.com, versão portuguesa do sítio HomeExchange.com, em que os membros podem trocar de casa nas suas férias, sob o slogan “fique na minha casa, enquanto eu permaneço na sua”. Actualmente, a rede que tem sede na Califórnia já conta com cerca de 36 mil ofertas, em mais de 130 países.

João Santos aderiu à rede há cerca de seis anos, quando ainda não existia a versão portuguesa do sítio. Teve conhecimento desta forma de viajar através de uma cliente a quem arrendou a sua segun-

da casa no Algarve. Pesquisou na Internet e resolveu aderir. “Achei que era uma experiência interessante em termos económicos. Ficava muito mais barato e inseria-me no meio, na comunidade. Ficávamos a conhecer onde se deve comer, o que se deve visitar, que, de outra forma, não poderíamos conhecer”, explica. Hoje, já é o “recordista de trocas portuguesas”.

“Às vezes, as pessoas perguntam-me se tenho medo. Mas medo de quê? Para já, o sítio obriga ao registo, ao pagamento de uma anuidade, “feedback” de trocas. Já tive as mesmas pessoas no Algarve três vezes consecutivas”, comenta. Actualmente, tem alguns “créditos” por usufruir, porque nem sempre é fácil conciliar a disponibilidade e o dinheiro para a passagem.

“Depois de fazer a primeira troca, as dúvidas vão todas embora. A imaginação no planeamento de trocas não tem

Continua



OITO FORMAS DE ECONOMIZAR

Da viagem ao alojamento, há muito que pode fazer para economizar. Escolha a melhor

1.

Voos “low-cost”

As companhias aéreas de baixo custo disponibilizam tarifas mais reduzidas, eliminando alguns dos serviços aos passageiros. Os preços tendem a aumentar com a procura e quanto antes marcar a sua viagem, melhor. Além disso, vão lançando promoções ao longo do ano que lhe permitem obter viagens de ida e volta por 20 euros, por exemplo. Tem de estar atento às taxas. A maioria anuncia preços sem taxas, sendo que o preço final só é anunciado quando faz a reserva. Existem várias companhias a operar em Portugal. Air Berlin, bmibaby, easyJet, Flyglobespan, flyNiki, Germanwings, Monarch, Ryanair, Transavia, TUIfly e Vueling são algumas das companhias pelas quais pode viajar de Lisboa, Porto, Faro ou Funchal. O motor de busca eDreams também pode ajudá-lo a pesquisar qual a oferta “low-cost” mais económica para as suas férias. Mas não é o único. Basta inserir a data e país de destino e o sítio diz-lhe quais as ofertas que custarão menos à sua carteira.

2.

Trocar de casa

O TrocaCasa.com é a versão portuguesa do sítio HomeExchange.com, com sede na Califórnia, EUA, desde Agosto de 2006. Através desta rede, pode trocar de casa com outra família ou pessoa, de forma gratuita, pagando apenas a filiação anual ao site. Actualmente, esta ronda os 35,40 euros e existem cerca de 36 mil ofertas no “site”. O acesso às ofertas de troca é imediato através de um motor de pesquisa, mas para poder trocar tem de ser membro. O pagamento da filiação pode ser realizado através de cartão de crédito ou Paypal e assim que a rede o receber, a sua oferta fica logo disponível no “site”. Quando escolher o sítio das suas férias, selecciona uma oferta do seu interesse e envia um “e-mail” ao outro membro. Existem dois tipos de troca: a de casa e a de hospitalidade. Na primeira, os membros optam por escolher em conjunto as datas das férias e trocam simultaneamente. Na segunda, um dos membros recebe o outro como convidado e vice-versa. Antes de efectuarem a troca, os membros trocam “e-mails”, fotografias e outras informações. O sítio providencia Modelos de Acordos para que os membros possam chegar a um acordo sobre as regras básicas da sua troca.

3.

Dormir no sofá

Se é um aventureiro por natureza, porque não fica num sofá? No “couchsurfing”, as pessoas que aderem à rede disponibilizam um sofá ou outra parte da sua casa para receber viajantes. Para aderir a este sistema, acede ao sítio, que funciona como uma rede social, cria o seu perfil, com informação sobre si, a sua casa e respectivas fotografias. O “couchsurfing” não funciona pelo sistema de troca directa, como o TrocaCasa.com. Pode receber pessoas em sua casa e não é obrigado a ficar na delas. Além de poupar dinheiro, esta experiência permite-lhe trocar experiências e conhecer de perto tudo o que deve visitar ou fazer na cidade que visita. Para que se sinta mais seguro, os viajantes e os “sofás” são alvo de pontuação pelos utilizadores, criando um sistema de certificação e verificação. Só é certificado, quando for referenciado por um membro do “couchsurfing”, que já tenha sido previamente certificado. O processo de verificação apura se o nome e morada estão correctos. Assim que o processo terminar, passa a ser um membro verificado de nível 3. Existem várias redes de “surf” no sofá. O couchsurfing.com é apenas uma delas. Para surfar noutras praias, pode experimentar também o Globalfreeloaders, BeWelcome, Hospitalityclub, entre outros.

Lazer

Continuação da página anterior

limites”, diz António Batista, 44 anos e representante do Troca-Casa.com em Portugal. António Batista é membro da rede desde Fevereiro de 2005, altura em que havia apenas 13 membros portugueses registados, sendo que a maior parte eram estrangeiro com casas em Portugal. Nesse Verão, fez uma troca com uma família parisiense e ficou alojado num bairro típico de Paris, a dois passos da Catedral de Notre Dame. No final desse ano, convidaram-no para administrar a versão portuguesa do HomeExchange para os países lusófonos.

Até agora, tem corrido sempre tudo bem a João Santos e a António Batista. “Às vezes, as casas em que fico são de um luxo superior àquele que eu posso oferecer, mas ninguém se tem queixado. Já fiquei numa casa avaliada em cerca de três milhões de euros, na Austrália”, explica João, que é optometrista em Lisboa.

Trocar de casa

“A troca de casa é uma alternativa excelente para fazer férias a baixo - custo” explica António Batista. Os membros deste sistema são “pessoas como nós, a maior parte tem uma família como a nossa” e enquanto eles estão na sua casa, você está na deles, pelo que os receios são mútuos. “Nunca faço contas, mas poupa-se bastante”, adianta João Santos. Afinal, as despesas das férias resumem-se ao bilhete de avião e à alimentação, que fica muito mais económica por se fazerem refeições em casa. A passagem aérea em que gastou mais dinheiro foi para a Austrália, que ficou em cerca de 950 euros por pessoa, em promoção.

Mas para aderir a este sistema, tem de pagar uma anuidade. Actualmente, a Filiação Prata Anual custa cerca de 35,40 euros por ano, ou seja, 2,95 euros por mês, uma campanha promocional que visa a adesão de mais membros, pois Portugal é um país muito procurado. “A última vez que consultei o ‘site’ havia mais membros, mas não chega, porque há muita gente a querer vir para Portugal, principalmente do Canadá, EUA e Austrália”, afirma João Santos. Porquê tanta procura? “Porque é um país barato, calmo e com uma gastronomia bastante boa. É o que falta noutros países: bom clima, boa comida e bom vinho”.

António Batista explica que quando as pessoas aderem ao

sítio, estão a pensar no dinheiro que vão poupar com a troca de casas. Mas uma sondagem recente revelou que, depois da primeira troca, muitos já dizem que o maior benefício é o de poderem conhecer uma região como um habitante local e o de poderem desfrutar do conforto de uma casa.

Aventuras num sofá

A troca de casas não é a única forma de poupar. Da viagem ao alojamento, há muito que pode fazer. O “couchsurfing” pode ser ideal para os mais jovens e aventureiros: é um sistema em que as pessoas disponibilizam um sofá ou outra parte da sua casa para receberem os visitantes. Para aderir, basta ir ao sítio da experiência e inscrever-se. Cria um perfil, debita informação sobre a sua casa e está apto para viajar para o sofá de alguém ou para deixar que durmam no seu.

Antes disso, deve aproveitar para marcar a sua viagem numa companhia aérea “low-cost” com bastante antecedência. Além de estas companhias disponibilizarem preços mais acessíveis aos seus clientes, quanto antes reservar o seu voo, mais probabilidades tem de economizar. Já existem várias

companhias que voam de e para Portugal, como a easyJet, Ryanair, Vueling, Transavia, TUI-fly, entre outras. Se for de férias com um grupo de amigos, porque não ficar num hostel? Estes hotéis de baixo custo são óptimos para quem não se importa de prescindir do luxo para conhecer uma nova cidade e custam menos do que um hotel normal. Se, mesmo assim, quer ficar bem acomodado e não ter trabalho nenhum com as suas férias, aproveite o sítio gratuito booking.com para encontrar o hotel mais em conta na cidade para onde quer viajar. Cruzeiros e “villas lowcost” também são possíveis com as últimas áreas de negócio das companhias easyJet e Ryanair.

Em 2008, cerca de 6,6 milhões de portugueses viajaram por lazer, recreio ou férias, durante, pelo menos, uma noite. Destes, 5,7 milhões ficaram dentro das fronteiras nacionais, sendo que 925 mil voaram para o estrangeiro. Quase 690 mil portugueses ficaram no interior da União Europeia, sendo que Espanha foi o país mais visitado, com 35 mil turistas lusos a pisarem o seu solo. Para onde quer que vá, não se esqueça que pode sempre poupare ganhar mais algumas vantagens.

LIGUE-SE A ESTES SÍTIOS

Saiba a que páginas deve estar ligado.

Viagens

www.edreams.pt
www.skyscanner.net
www.voosbaratos.pt
www.rumbo.com
www.lastminute.com

Couchsurfing

www.couchsurfing.org
www.globalfreeloaders.com
www.bewelcome.org
www.hospitalityclub.org

Alojamento

www.hostels.com/pt
www.booking.com
www.ryanairvillas.com

Cruzeiros

www.easycruise.com
www.logitravel.pt

TrocaCasa

www.trocacasa.com

MAIS DICAS PARA POUPAR

A Deco ajuda-o a economizar nas suas férias com 5 dicas.

1. Faça planos

Defina antecipadamente qual o seu destino, plano de viagem e o orçamento que tem disponível para as suas férias. Não o ultrapasse.

2. Prefira a Internet

Procure promoções nos sítios das agências de viagem e compare os preços. Se optar por contrair um crédito para as férias, compare também as várias ofertas dos bancos e agências. Ao comprar on-line, pode usufruir de taxas e preços reduzidos.

3. “Quando a esmola é demais...”

Se as agências de viagem o iludirem com uma taxa de juro de 0% para o seu crédito, desconfie. Verifique noutras agências se não está a pagar uma viagem muito cara.

4. Seja flexível

Sempre que possível, seja flexível nos horários e datas. Evite os fins-de-semana, porque são as alturas mais procuradas e, logo, mais caras. Se puder, viaje durante a semana e em época baixa. Experimente partidas em dias e horários diferentes até encontrar a opção mais económica.

5. Verifique a TAEG

Quando recorrer ao crédito para viajar, não se esqueça que a TAEG (Taxa Anual Efectiva Global) é a melhor forma de comparar as ofertas, pois reflecte o custo real do crédito.

